

# Apontamentos de Contabilidade Nacional

## **Índice**

Índices de Preços.....	3
Produto, Rendimento e Despesa.....	3
Produto.....	3
O Produto a Preços de Correntes e a Preços Constantes.....	4
O Produto a Preços de Mercado e ao Custo de Factores.....	4
O Produto Interno e o Produto Nacional.....	4
O Produto Líquido e o Produto Bruto.....	4
O Produto Nacional Bruto a Preços de Mercado () .....	5
O Produto Nacional Líquido a Custo de Factores ().....	5
O Rendimento.....	5
O Papel do Estado na Repartição do Rendimento.....	5
Rendimento Nacional e Rendimento Disponível.....	5
A Despesa.....	6
O Investimento.....	6
Despesa Nacional.....	6
Bibliografia.....	7

## Índices de Preços

Forma de expressar as variações de valor da moeda e consistem em estabelecer uma relação entre os preços dos bens verificados em momentos diferentes.

Fórmula:

$$I_{ano X / ano base} = \frac{\text{Preço do bem no ano } X}{\text{preço do bem no ano base}} * 100$$

Uma vez que se pretende avaliar a variação dos preços dos bens, se considerarmos um conjunto alargado de bens típicos de consumo das famílias, pode-se calcular a variação do custo desse cabaz de bens, o que traduz, com alguma segurança, a subida (ou não) do custo de vida da generalidade da população.

A este indicador chama-se **Índice de Preços no Consumidor (IPC)**, e calcula-se da seguinte forma:

- considera-se um conjunto de bens e serviços, o mais alargado possível
- calcula-se a quantidade que cada pessoa consome desses produtos, por ano
- determina-se quanto custa esse “cabaz” de produtos no ano base
- determina-se quanto custa o mesmo “cabaz” de produtos, no ano que se está a considerar
- estabelece-se a relação entre esses dois preços do custo do “cabaz”

Uma vez que o **IPC** pretende revelar o aumento ou a diminuição do custo de vida da população, é possível relacionar este índice com a taxa de inflação, que frequentemente são considerados sinónimos.

## Produto, Rendimento e Despesa

Processos de cálculo do valor do Produto Nacional pode ser feito segundo três ópticas distintas:

- Produção
  - Os produtos são classificados pela sua natureza e origem
- Rendimento
  - Rendimentos obtidos com a sua venda e ao modo como esses rendimentos são repartidos, que sob a forma de remunerações do trabalho, que sob a forma de excedentes de produção (juros, lucros, etc)
- Despesa
  - Perspectiva da produção em função da utilização que lhe é dada. Ex: se o bem produzido se destina ao consumo, ao investimento ou à exportação.

O interesse de determinar o valor do produto nacional, resulta da possibilidade de se analisar, quer a participação de cada ramo de actividade, que ainda o destino dado ao rendimento criado, bem como aos bens e aos serviços produzidos.

## Produto

Um dos maiores obstáculos para a determinação do valor da produção diz respeito ao chamado “Problema da Múltipla Contagem”. Este problema traduz a dificuldade que existe em evitar que o valor de cada bem seja registado mais do que uma vez.

Para ultrapassar esta dificuldade recorre-se ao **Método dos Valores Acrescentados**, ou ao **Método dos Produtos Finais**.

O **Método dos Valores Acrescentados** baseia-se na determinação do valor acrescentado por cada unidade produtiva, calculado a diferença entre o valor das vendas e o valor das compras que foi necessário efectuar para conseguir realizar a produção. O Produto Global, resulta da soma dos valores acrescentados pelas unidades de produção.

O **Método dos Produtos Finais**, consiste em determinar o valor do produto através das vendas de bens e de serviços que não voltem a ser transaccionados no período que se estiver a considerar, ou seja, não são considerados neste método os bens de consumo intermédio.

Em termos de contabilidade nacional, o somatório dos valores acrescentados pelos diversos sectores de actividade corresponde ao Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) que representa o valor da produção efectuada dentro do território nacional avaliada em função dos preços pagos pelos consumidores.

## **O Produto a Preços de Correntes e a Preços Constantes**

O valor da produção é calculado a preços correntes quando os bens ou serviços são valorizados aos preços verificados no ano em causa.

É calculado a preços constantes quando os bens e serviços são valorizados segundo preços de um ano considerado com base.

Desta forma, quaisquer comparações temporais feitas com o objectivo de analisar os níveis atingidos pela produção, deverão considera os valores calculados a preços constantes.

Evidentemente, os preços constantes resultam da deflação ou valorização dos preços de um ano relativamente a um ano base.

## **O Produto a Preços de Mercado e ao Custo de Factores**

O Produto também pode ser analisado do ponto de vista do produtor, examinando os custos de produção (preços de custo de factores) ou tendo em conta os preços de venda (preços de mercado).

Designa-se Produto ao Custo de Factores, quando os valores atribuídos ao custo de produção não incluem os impostos indirectos, nem a eles foram deduzidos os subsídios dados pelo Estado à produção.

O Estado recolhe impostos que recaem directamente sobre os preços de custo dos bens (IVA, imposto sobre produtos petrolíferos, etc), por outro lado concede subsídios à produção de certos bens essenciais a fim que o preço de venda desses bens seja acessível a toda a população.

Este produto traduz efectivamente o preço por que os diferentes factores produtivos foram remunerados, o custo de produção dos bens e dos serviços.

De forma análoga, podemos verificar o Produto a Preços de Mercado como a inclusão do valor dos impostos indirectos e deduzirmos o montante dos subsídios à produção.

$$Produto_{pm} = Produto_{cf} + Impostos Indirectos - Subsídios à Produção$$

## **O Produto Interno e o Produto Nacional**

O Produto Interno de um país é o somatório dos valores acrescentados de todas as unidades produtivas residentes nesse país.

No cálculo do Produto Interno é contabilizado a produção realizada no espaço económico nacional, independentemente do facto dos factores produtivos pertencerem a residentes ou não.

Se considerarmos o valor da produção de um país em determinado período de tempo e não tivermos em conta os rendimentos do Resto do Mundo (enviados e recebidos), estamos a calcular o Produto Interno.

O Produto Nacional é a soma do Produto Interno menos os Rendimentos Enviados ao Resto do Mundo somando o Rendimentos Recebidos do Resto do Mundo.

Os Rendimentos Enviados ao Resto do Mundo, resultam da remuneração de factores produtivos não residentes nesse país.

Os Rendimentos Recebidos do Resto do Mundo, resultam da remuneração de factores produtivos, provenientes dos residentes mas utilizados fora do país.

$$Produto Nacional = Produto Interno + Saldo dos Rendimentos do Resto do Mundo$$

## **O Produto Líquido e o Produto Bruto**

Ao longo do processo produtivo os bens de equipamento vão-se depreciando porque envelhecem, desactualizam ou deterioram logo têm que ser substituídos.

Para o efeito, determina-se o valor da depreciação dos bens de equipamento tendo em atenção vários factores (tempo de vida do equipamento, ritmo de desenvolvimento tecnológico, desvalorização do valor da depreciação dos equipamentos). Este valor deverá ser retirado do valor total ou da riqueza do país a fim de poderem ser substituídos ou

## Licenciatura Informática e Computadores :: EGP

reparados os bens depreciados.

A este valor dá-se o nome de amortização ou consumo de capital fixo.

Se ao valor da produção de um país não se retirar o valor das amortizações, estamos perante um Produto Bruto, caso contrário estamos perante um Produto Líquido.

### O Produto Nacional Bruto a Preços de Mercado ( $PNB_{pm}$ )

### O Produto Nacional Líquido a Custo de Factores ( $PNL_{cf}$ )

$$PIB_{pm} = \sum VAB_{pm} + \text{Impostos Ligados à Importação}$$

$$PNB_{pm} = PIB_{pm} + \text{Rendimentos Recebidos do Resto do Mundo} - \text{Rendimentos Enviados para o Resto do Mundo}$$

$$PNL_{pm} = PNB_{pm} - \text{Consumo de Capital Fixo (Amortização)}$$

$$PNL_{cf} = PNB_{pm} - \text{Consumo de Capital Fixo} - \text{Impostos Indirectos} + \text{Subsídios}$$

### O Rendimento

O valor acrescentado bruto é a fonte de rendimentos entregues às forças produtivas utilizadas durante o processo produtivo.

Cada empresa não distribui a totalidade do rendimento criado, parte será posto de reserva constituindo uma poupança da empresa e destina-se à substituição e manutenção dos seus equipamentos e ainda ao seu auto-financiamento.

Com o valor acrescentado líquido as empresas irão remunerar os seus empregados, pagar empréstimos e entregar impostos ao Estado.

Os factores de produção dividem-se:

- Trabalho
  - Salário (trabalhador)
- Capital
  - Renda (Proprietário)
  - Juro (Capitalista)
  - Lucro (Empresário)

### O Papel do Estado na Repartição do Rendimento

As políticas de redistribuição de rendimentos são:

- Políticas Fiscais
  - Impostos que incidem sobre os rendimentos. São denominados impostos directos, com taxas progressivas.
- Políticas Sociais
  - Fornecimento de bens e serviços à comunidade

### Rendimento Nacional e Rendimento Disponível

- Remunerações aferidas por todos os trabalhadores por conta de outrem
  - Salários e vencimentos brutos
  - Cotizações patronais efectivas
- Contribuições Sociais
- Excedente Bruto da Exploração
  - Rendimentos da Propriedade e da empresa que vão para as famílias
    - Rendimentos a particulares como resultado da sua participação na actividade empresarial

## Licenciatura Informática e Computadores :: EGP

- Posse de certos bens, sob a forma de juros, lucros e dividendos
- Lucros da exploração individual
- pagamento do trabalho fornecido pelo proprietário
- Rendimento de propriedade e da empresa (não são distribuídos)
  - Rendimentos Retidos
    - Destinam-se à constituição de reservas
    - Auto-financiamento
- Rendimentos de propriedade e da empresa da Administração Pública
  - Montante líquido arrecadado das propriedades e dos rendimentos de exploração
- Rendimentos do Resto do Mundo
- Rendimentos Recebidos pela Administração Pública
  - Impostos Indirectos líquidos de subsídios à produção

Porque o rendimento nacional não permite a obtenção de amortizações, é um rendimento bruto e como inclui os impostos indirectos líquidos de subsídios é um rendimento a preços de mercado.

$$RN = PNB_{pm}$$

Para o Rendimento Disponível contabiliza-se as transferências correntes do Resto do Mundo, em que se destacam as Remessa dos Emigrantes.

### ***A Despesa***

Existem dois tipos de consumo:

- O Consumo Privado
  - despesas feitas pelas famílias com a alimentação, vestuário, habitação, transportes, energia, etc
- O Consumo Publico (ou Colectivo)
  - Despesas de funcionamento

### **O Investimento**

Despesas efectuadas em cada ano com objectivos produtivos e é indispensável à Produção. Os particulares são a principal fonte de investimento ao pouparem o seu rendimento disponível.

No Investimento destacam-se duas componentes distintas:

- Formação Bruta de Capital fixo, inclui o conjunto dos bens duradouros de produção adquiridos durante o período de tempo que se estiver a considerar.
- Variação de Existências, conjunto de bens que não foram objecto de consumo ou seja de procura final

### **Despesa Nacional**

- Consumo Privado, todas as despesas efectuadas pelos particulares em bens e serviços não reprodutivos que se destinam à sua necessidade
- Consumo Público, despesas correntes da Administração Pública, despesas de aquisição de bens e serviços completamente utilizados no ano em que são adquiridos, bem como os consumos das Administrações Privadas sem fins lucrativos.
- Investimento, reposição e/ou ampliação da capacidade de produção, diferença entre os valores de stock de produtos

$$Procura\ interna\ Final = Consumo\ Privado + Consumo\ Colectivo + Formação\ Bruta\ de\ Capital\ Fixo$$

$$Procura\ Interna\ Total = Procura\ Interna\ Final + Variação\ de\ Existências$$

$$Procura\ Global = Procura\ Interna\ Total + Exportações$$

$$PIB_{pm} = DI = Consumo\ Privado + Consumo\ Colectivo + Investimento + Exportações - Importações$$

## **Licenciatura Informática e Computadores :: EGP**

$$PNB_{pm} = DN = PIB_{pm} + \text{Saldo dos Rendimentos do Resto do Mundo}$$

$$PNL_{pm} = DN - \text{Consumo de Capital Fixo (Amortização)}$$

$$PNL_{cf} = PNL_{pm} - \text{Impostos Indirectos} + \text{Subsídios}$$

## **Bibliografia**

Economia, 10º Ano,

Maria da Luz Oliveira,

Maria João Pais,

Belmiro Gil Cabrito,

Lisboa, 1992, 7ª Edição,

Texto Editora

ISBN:972-47-0044-5